



Anais da Assembléia

Nº 142

CURITIBA, QUINTA-FEIRA, EM 15 DE OUTUBRO DE 1992

ANO XVIII

MESA DIRETORA

ANIBAL KHURY
Presidente - PTB

ALGACI TÚLIO
1º Vice-Presidente - PDT

HEINZ GEORG HERWIG
2º Vice-Presidente - PSDB

JOÃO BATISTA DE ARRUDA
1º Secretário - PFL

ADEMAR LUIZ TRAIANO
2º Secretário - PTB

DALTON MACHUCA
3º Secretário - PL

LOURENÇO FREGONESE
4º Secretário - PRN

ABIB MIGUEL
Diretor Geral

LIDERANÇAS

PMDB - Governo Deputado ORLANDO PESSUTI
PRN Deputado NELSON ROBERTO DE PLÁCIDO E SILVA JUSTUS
PFL Deputado PLAUTO MIRÓ GUIMARÃES FILHO
PDT Deputado PAULO MAIA
PTB Deputado ERONDY SILVÉRIO
PSDB Deputado ANTÔNIO MARTINS ANNIBELLI
PT Deputado FLORISVALDO FIER (Dr. Rosinha)
PL Deputado JOSÉ COLOMBINO GRASSANO
PST Deputado GERALDO CARTÁRIO

REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA

PMDB - 12: Arlindo Troian - Orlando Pessuti - Renato Guimarães Adur - Dobrandino Gustavo da Silva - Severino Félix Pessoa - Djalma de Almeida César - Cleiton Kielse Bordini Crisóstomo - Domingos Faustino de Carvalho - Antonio Toti Colaço Vaz - • Eurides Moura - • José Tavares da Silva Neto - • Oswaldo Trevisan - Suplentes: Luiz H. Bona Turra - Nereu Alves de Moura; **PST - 8:** João Preis - Nilton Roberto Barbosa - Nelvo Antonio Beraldin - Dirceu Silveira Manfrinato - Luiz Carlos Martins Gonçalves - Edson Silva Lino - Geraldo Cartário Ribeiro - José Artur Ritti; **PRN - 04:** Luiz Carlos Altenaro Neto - João Batista de Arruda - Élio Lino Rusch - Basílio Zanusso - Duffio Genari - Plauto Miró Guimarães - Luiz Antonio Penteado Setti - Nelson Garcia - Suplentes **PFL e PRN:** Júlio Bufon - José da Silva Reis - Voldimir Mirão Mais-trovicz; **PDT - 06:** César Augusto Carollo Silvestri - Emilia de Salles Belinati - Rafael Valdomiro Greca de Macedo - Algaci Osmário Túlio - Albino Corazza Neto - Paulo Maia de Oliveira - Suplentes: Namir A. Piacentini - Luiz Carlos Zuk - Valderi Mendes Vilela; **PTB - 06:** Erondy Silvério - Anibal Khury - José Alves dos Santos - João Falavinha Iensen - Ademar Luiz Traiano - Mário Bezerra Guimarães - Suplentes: Nilton César Servo - Geraldo Atsumi Yamada - Aldemir João Manfron; **PSDB - 04:** Antônio Martins Annibelli - Heinz Georg Herwig - Hermas Eurides Brandão - Alceu Antonio Swarowski - Suplentes: Tadeu Lúcio Machado - José Boiko - Paulino José Delazeri; **PT - 03:** Ovídio José Constantino - Emami Pudell (Licenciado) - Florisvaldo Fier (Dr. Rosinha) - • Lygia Lumina Pupatto - Suplentes: Perides de H. Mello; **PL - 03:** José Colombino Grassano - Dalton Machuca - Carlos Xavier Simões - Suplentes: Delvino Longhi - Mário Vargas J. da Rocha. **Deputados Licenciados:** Luiz Carlos Cafo Quintana - Secretário de Estado - Casa Civil; José Durval Mattos do Amaral - Secretário de Estado do Trabalho e da Ação Social; José Afonso Júnior - Secretário de Estado de Esporte e Turismo. -
(•) SUPLENTE no exercício do mandato do Deputado.

2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 12ª LEGISLATURA
ATA DA 95ª SESSÃO ORDINÁRIA
REALIZADA EM 15 DE OUTUBRO DE 1992
(QUINTA-FEIRA)

Sala das Sessões, em 15.10.92
 (a) HEINZ HERWIG

Presidência do Senhor Deputado Anibal Khury, secretariada pelos Senhores Deputados João Arruda e Oswaldo Trevisan.

A hora regimental é registrada a presença dos seguintes Senhores Deputados: Anibal Khury, Algaci Túlio, Heinz Herwig, João Arruda, Ademar Traiano, Dalton Machuca, Lourenço Fregonese, Alceu Swarowski, Antônio Annibelli, Arlindo Troian, Basílio Zanusso, Cezar Silvestri, Cleiton Kielse, Costenaro Neto, Dirceu Manfrinato, Djalma de Almeida César, Dobrandino da Silva, Domingos Carvalho, Doutor Rosinha, Duílio Genari, Edson Silva Lino, Elío Rusch, Emília Belinati, Erondy Silvério, Eurides Moura, Geraldo Cartário, Hermas Brandão, João Iensen, João Preis, José Alves, José Arthur Ritti, José Tavares, Lygia Pupatto, Luiz Antonio Setti, Luiz Carlos Alborghetti, Luiz Carlos Martins, Mário Bezerra, Neivo Beraldin, Nelson Garcia, Nelson Justus, Nilton Barbosa, Orlando Pessuti, Oswaldo Trevisan, Ovídio Constantino, Paulo Maia, Plauto Miró Guimarães, Rossoni, Severino Félix e Toti Colaço (49). Achando-se ausentes os seguintes Senhores Deputados: Albino Corazza, Carlos Simões, Colombino Grassano e Renato Adur (04). Achando-se em licença o Senhor Deputado Rafael Greca de Macedo (01).

Verificada a existência de número legal, o Senhor Presidente declara aberta a

S E S S Ã O.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

O SR. 2º SECRETÁRIO - procede à leitura das Atas das Sessões anteriores, as quais são aprovadas sem observações.

O SR. 1º SECRETÁRIO - procede à leitura do seguinte

E X P E D I E N T E:

Ofícios:

OFÍCIO Nº 064/92
 Senhor Presidente.

Dirijo-me a Vossa Excelência, para comunicar o meu afastamento do País, no período compreendido entre 16.10 a 31.10.92, atendendo convite formulado pela FIAT.

No aguardo da atenção de Vossa Excelência, reitero meus protestos de consideração e apreço.

OFÍCIO Nº 065/92
 Senhor Presidente.

Solicito justificativas à minha ausência nas Sessões Ordinárias dos dias 6, 7 e 8 de outubro por motivos alheios à minha vontade, como cansaço ao término da campanha eleitoral, bem como a pendência de vários problemas particulares que me impediram de viajar para a capital do Estado.

Sendo o que tinha para o momento, despeço-me.

Sala das Sessões, em 15.10.92
 (a) OVIDIO CONSTANTINO

OFÍCIO Nº 463/92
 Senhor Presidente.

Sirvo-me do presente para solicitar a Vossa Excelência justificativa à minha ausência aos trabalhos parlamentares deste dia 15 de outubro, uma vez que, devido a compromissos inadiáveis assumidos junto à Região Noroeste do Estado impedem-me a presença neste recinto.

Antecipando agradecimentos pela atenção, subscrevo-me respeitosamente,

Sala das Sessões, em 15.10.92
 (a) MÁRIO BEZERRA

Requerimentos:

REQUERIMENTO Nº 1502

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, com fundamento no disposto pelo artigo 182 do Regimento Interno e, após ouvido o Plenário, respeitosamente REQUER, regime de urgência para o Projeto de Lei nº 261/92 (Mensagem nº 72/92), de autoria do Poder Executivo, que dispõe sobre a remuneração dos inspetores e guardas de trânsito, do quadro de pessoal da Polícia Civil do Estado.

Sala das Sessões, em 15.10.92
 (a) ORLANDO PESSUTI

REQUERIMENTO Nº 1503

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, com fundamento no disposto pelo artigo 182 do Regimento Interno e, após ouvido o Plenário, respeitosamente REQUER regime de urgência para o Projeto de Lei nº 264/92 (Mensagem nº 74/92), de autoria do Poder Executivo, que aprova a abertura de crédito suplementar no valor de Cr\$ 1.210.000.000,00 (um bilhão e duzentos e dez milhões de cruzeiros) ao vigente orçamento da Fundação Instituto Agrônomo do Paraná - IAPAR, visando atender despesas com material de consumo, subvenções so-

ciais e assistência médico hospitalar no corrente exercício.

Sala das Sessões, em 15.10.92

(a) ORLANDO PESSUTI

REQUERIMENTO N° 1504

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, com fundamento no disposto pelo artigo 182 do Regimento Interno e, após ouvido o Plenário, respeitosamente REQUER regime de urgência para o Projeto de Lei n° 266/92 (Mensagem n° 74/92), de autoria do Poder Executivo, que aprova a abertura de crédito suplementar no valor de Cr\$ 1.000.000.000,00 (um bilhão de cruzeiros), ao vigente orçamento da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano, visando atender despesas com a operação verão 92/93.

Sala das Sessões, em 15.10.92

(a) ORLANDO PESSUTI

REQUERIMENTO N° 1505

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, com fundamento no disposto pelo artigo 182 do Regimento Interno e, após ouvido o Plenário respeitosamente REQUER regime de urgência para o Projeto de Lei n° 265/92 (Mensagem n° 75/92), de autoria do Poder Executivo, que aprova a abertura de crédito suplementar no valor de Cr\$ 5.000.000.000.000,00 (cinco bilhões de cruzeiros) ao vigente orçamento da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano, visando atender despesas com o programa de controle e combate da erosão - PRONOROESTE executado pela SUCEAM.

Sala das Sessões, em 15.10.92

(a) ORLANDO PESSUTI

REQUERIMENTO N° 1509

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais e, com fundamento no disposto pelo artigo 187, § 4° do Regimento Interno, REQUER, após ouvido o Plenário, dispensa de discussão e votação da redação final para os projetos em 2.ª discussão, constantes da Ordem do Dia da presente sessão, que não tenham sofrido emendas no curso de sua tramitação.

Sala das Sessões, em 15.10.92

(a) OSWALDO TREVISAN

REQUERIMENTO N° 1500

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, a inserção em ata de voto de congratulações pelo Dia

do Professor.

Requer outrossim, que da decisão da Casa dê ciência à APP - Associação dos Professores do Paraná, na pessoa de seu Presidente, Professor Isaías Ogliari, à rua Voluntários da Pátria, 475 (edifício Asa), 14° andar, nesta Capital.

Sala das Sessões, em 15.10.92

(a) ORLANDO PESSUTI

REQUERIMENTO N° 1501

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, a inserção em Ata de voto de congratulações pelo transcurso do CENTENÁRIO DA JUCEPAR - Junta Comercial do Paraná.

Requer, outrossim, que da decisão da Casa se dê ciência ao referido órgão, na pessoa dos Senhores Goyá Campos, Secretário de Estado da Justiça e da Cidadania, e Eurico Gomes de Macedo, Presidente da Junta Comercial do Paraná, à Rua Barão do Cerro Azul, 316, nesta Capital.

Sala das Sessões, em 15.10.92.

(a) ORLANDO PESSUTI

REQUERIMENTO N° 1506

Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER que seja registrado em ata, os votos de congratulações da Assembléia Legislativa do Paraná pela escolha do Excelentíssimo Senhor Senador JOSÉ EDUARDO DE ANDRADE VIEIRA para o cargo de Ministro da Indústria, Comércio e Turismo do Governo Presidente Itamar Franco.

Requer, também, votos de congratulações com ex-Deputado estadual paranaense LUIZ ALBERTO MARTINS DE OLIVEIRA por assumir o mandato de Senador da República.

Sala das Sessões, em 15.10.92.

(a) ANIBAL KHURY

Apoiamento: Nelson Garcia e Luiz Carlos Alborghetti.

JUSTIFICATIVA:

A Nação brasileira supera hoje uma das mais importantes etapas da crise política que culminou com o impedimento do Presidente Fernando Collor, ao ser concluída a formação do governo do Presidente em exercício Itamar Franco.

Vencida a borrasca política, o país ingressa na fase de recuperação do trauma administrativo com a composição do novo Ministério escolhido pelo Presidente Itamar. Sua Excelência procurou selecionar as mais expressivas lideranças da vida pública brasileira para ajudá-lo na grande obra de afirmação da ética na política e na administração pública. E nesse esforço, Sua Excelência veio buscar entre os paranaenses uma das nossas mais dedicadas figuras

para que se realize neste País o governo eficiente e competente que todos almejamos, em favor do progresso e do desenvolvimento do Brasil e do bem-estar da sua população, que é o Senhor José Eduardo de Andrade Vieira. Seu currículo evidencia o perfil de um líder que irá engrandecer o Ministério e realizar um trabalho grandioso em favor do Paraná e do nosso País.

Com a posse do Senador José Eduardo no Ministério, assume a cadeira senatorial o seu suplente, Luiz Alberto Martins de Oliveira, valoroso político que durante 16 anos consecutivos exerceu sucessivos mandatos de Deputado Estadual, destacando-se neste Plenário pela combatividade e pela defesa dos interesses maiores dos paranaenses. Luiz Alberto foi um dos mais jovens Deputados a assumir o mandato nesta Assembléia e soube dignificá-lo, muito contribuindo para a valorização da vida política.

Pela contribuição que o Senador José Eduardo e seu suplente têm dado para o engrandecimento do Legislativo no Brasil, inclusive Luiz Alberto Martins de Oliveira foi presidente da União Parlamentar Interestadual sendo depositário da confiança de todos os deputados estaduais brasileiros por dois mandatos na UPI, tornaram-se merecedores das nossas congratulações.

Cabe acrescentar que o Senador José Eduardo de Andrade Vieira, como líder do PTB no Senado Federal, muito tem trabalhado para solucionar as grandes questões nacionais. O Senador José Eduardo é hoje uma das mais expressivas lideranças que o Paraná pode eferecer ao Brasil.

REQUERIMENTO N° 1507

Senhor Presidente.

A Bancada do PTB que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, e após ouvido o Plenário, REQUER a consignação na Ata dos trabalhos da presente Sessão, de votos de congratulações ao Senador JOSÉ EDUARDO DE ANDRADE VIEIRA, pela sua nomeação para Ministro da Indústria, Comércio e Turismo.

Sala das Sessões, em 15.10.92.

(a) ERONDY SILVÉRIO

JUSTIFICATIVA:

A nomeação do Senador JOSÉ EDUARDO DE ANDRADE VIEIRA, para Ministro da Indústria, Comércio e Turismo, vem de encontro aos anseios do povo do Paraná, que queria ver seu Estado ocupando um lugar de destaque na esfera federal.

Para o Senador, sua elevação ao cargo de Ministro vem coroar uma carreira de trabalho e sucesso que sempre norteou sua vida.

REQUERIMENTO N° 1514

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, a consignação em Ata da presente Sessão, votos de congratulações ao Senador JOSÉ EDUARDO DE ANDRADE VIEIRA, pela sua nomeação para Ministro da Indústria, Comércio e Turismo.

Da decisão da Casa, pede seja dada ciência ao Ministro JOSÉ EDUARDO DE ANDRADE VIEIRA.

Sala das Sessões, em 15.10.92.

(a) LUIZ CARLOS ALBORGHETTI

REQUERIMENTO N° 1508

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, na qualidade de Presidente da Comissão Especial Suprapartidária sobre o Trabalho Escravo nas Fazendas do Paraná, instalada em 29 de abril de 1992, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, a prorrogação do prazo para mais 60 dias para a referida Comissão possa concluir seus trabalhos e dá-los por encerrados, devido a importância da matéria e a necessidade de maior tempo para averiguar e comprovar as denúncias encaminhadas à Comissão.

Sala das Sessões, em 15.10.92.

(a) OVÍDIO CONSTANTINO

REQUERIMENTO N° 1499

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais e após ouvido o soberano Plenário, REQUER envio de expediente oficial ao Excelentíssimo Senhor Ministro de Estado do Trabalho WALTER BARELLI, solicitando a manutenção do Delegado Regional do Trabalho no Estado do Paraná, Senhor Carlos Alberto Ramina e Silva.

Sala das Sessões, em 15.10.92.

(a) EURIDES MOURA

JUSTIFICATIVA:

Tendo em vista o eficiente trabalho realizado pelo Senhor Carlos Alberto Ramina e Silva, à frente da Delegacia Regional do Trabalho do Estado do Paraná, cumprindo com eficiência o trabalho de fiscalizar e fazer valer o direito dos trabalhadores, além de estar perfeitamente integrado dentro do sistema vigente neste Estado, a sua permanência é de importância vital para a continuidade deste relevante trabalho.

REQUERIMENTO N° 1511

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, o envio de expediente ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado, solicitando a adoção das medidas adequadas à restituição da Mensa-

gem nº 055/91, Projeto de Lei nº 327/91, que objetiva transformar a Coordenadoria da Região Metropolitana de Curitiba - COMEC, em autarquia, a fim de que seja a mesma reenviada a esta Assembléia com o novo objetivo de transformar o referido órgão em Secretaria da Região Metropolitana, além de incluir nesta Região os Municípios de Tijucas do Sul e Quitandinha.

Sala das Sessões, em 15.10.92.

(a) GERALDO CARTÁRIO

Apoio: Luiz Carlos Alborghetti.

REQUERIMENTO Nº 1512

Senhor Presidente.

A Comissão de Constituição e Justiça, por seu Presidente e Relatora do Projeto de Lei nº 84/92 ao final subscritos, REQUER, na forma prevista pelo artigo 28, inciso V, combinado com o artigo 131, ambos da Resolução nº 159/90 que, independentemente de discussão e votação, se digne Vossa Excelência em encaminhar à Secretaria de Estado Especial da Política Habitacional, a fim de que a mesma se manifeste quanto a proposta do douto Parlamentar, em autorizar o Poder Executivo Estadual a construir e financiar, total ou parcialmente, em âmbito estadual, o Sistema "Casa Rural".

Sala das Sessões, em 15.10.92.

(aa) ERONDY SILVÉRIO

EMILIA BELINATI

Projetos de Lei:

PROJETO DE LEI Nº 280/92

A Assembléia Legislativa
do Estado do Paraná

D E C R E T A:

Art. 1º - Fica declarada de Utilidade Pública a "FUNDAÇÃO CULTURAL, EDUCACIONAL E ASSISTENCIAL SÃO MARCOS", com sede e foro em Cascavel.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 15.10.92.

(a) LUIZ CARLOS MARTINS

PROJETO DE LEI Nº 281/92

A Assembléia Legislativa
do Estado do Paraná

D E C R E T A:

Art. 1º - Fica o Poder Executivo autorizado a implantar hortas das mais variadas culturas hortigranjeiras, nas escolas estaduais ou em terrenos próximos a estas.

Art. 2º - A manutenção das hortas será executado pelos próprios alunos.

a) Estarão aprendendo o cultivo das

culturas hortigranjeiras.

Art. 3º - A finalidade deste Projeto de Lei é auxiliar o Programa de merenda escolar.

a) Os produtos serão consumidos pelos próprios alunos.

Art. 4º - Desenvolver interesse nos alunos pela agricultura, desenvolver espírito de proteção ao meio ambiente e melhor compreensão nas matérias de Ciências (Biologia).

Art. 5º - Desenvolver nos alunos em formação senso de responsabilidade e produtividade ao que se refere a sua alimentação básica. O que relaciona seus esforços com os frutos colhidos.

Art. 6º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 15.10.92.

(a) EURIDES MOURA

JUSTIFICATIVA:

A merenda escolar que é um projeto do Governo, já há algum tempo não vem recebendo verbas para compra de produtos destinados a alimentar crianças em fase de desenvolvimento.

- 1 - É de conhecimento público que esta merenda escolar é complemento alimentar para as crianças que pertencem a uma classe de baixo poder aquisitivo.
- 2 - Muitas crianças vão a escola para obter o direito de receber esta merenda escolar, o que muitas vezes é sua única alimentação do dia.
- 3 - Se a merenda escolar deixar de ser distribuída, acarretará sérias consequências na formação física, educacional e social. Essas crianças deixarão de ir a escola para ir para as ruas atrás de alimento, o que formará crianças semi-analfabetas com um futuro incerto.

Este Projeto de Lei vem auxiliar algumas dificuldades do Governo:

- 1 - diminuir custos do Governo na compra de merenda escolar;
- 2 - auxiliar a formação educacional
- 3 - promover atividades hortigranjeiras que beneficiem a eles próprios desviando-os das atividades de rua.
- 4 - Futuramente pode até evitar o êxodo rural excessivo que estamos presenciando, já que incentiva a agricultura. Este êxodo rural é péssimo pois a base da política monetária do Brasil é a agricultura.

OSR. LUIZ CARLOS ALBORGHETTI (Pela Ordem)

- Eu queria pedir a V.Exa. e a todos os Deputados desta Casa - principalmente

aos Deputados Duílio Genari, Hermas Brandão, João Preis, José Tavares e Mário Bezerra, gostaria de saber através da Comissão de Segurança da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, os projetos n°s 217/92, 169/92 e 218/92.

Então, eu queria pedir aos ilustres membros da Comissão de Segurança, se algum desses projetos estiver nas mãos dos Senhores Deputados, por favor, façam o parecer com determinada urgência e eu peço retorno ao meu gabinete e à Comissão de Segurança Pública da Assembléia.

Então, se algum desses projetos: (217, 169 e 218/92) estiver nas mãos dos membros da Comissão de Segurança Pública dessa Casa, que retorne à nossa Comissão.

Quero deixar registrado aqui nesta tarde, o meu voto de aplauso, de paz e de tranqüilidade de espírito a todos os professores do Estado do Paraná.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - No Pequeno Expediente, tem a palavra o Senhor Deputado Paulo Maia.

O SR. PAULO MAIA - Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Obviamente não devíamos ocupar esse espaço se não fosse para registrar este dia, o nosso dia, o Dia do Professor.

Hoje os jornais estamparam que hoje é o Dia do Professor, o dia da comemoração do Professor. Mas, como Professor, fica a interrogação: comemorar o quê?

Os dois últimos governos deram ao Professor o quê?

Façamos uma retrospectiva; deram aos Professores o massacre de 30 de agosto de 1988 em praça pública. Deram o assalto ao piso de três salários mínimos ganhos na época do Governo José Richa e João Elísio, inclusive, dos últimos é o que registra ainda algum fato considerável na história, no Governo Richa concluindo com João Elísio.

Os atuais deram o que ao Magistério? Deram um assalto à data-base dos Servidores Públicos, dentre eles os Professores; deram um assalto à eleição democrática nas escolas públicas do Estado do Paraná, pois está caracterizado que aquela democracia incomodava. E o que nós afirmávamos aqui, quando da tentativa da derrubada das eleições diretas nas escolas, está acontecendo: há influência política, há a intromissão política na indicação de diretores, e temos como provar isto!

O que deram os últimos governos - continuando: deram o assalto ao atendimento à saúde dos Servidores Públicos, e dentre eles, neste momento, destaco os Professores. E por que digo isto? Porque nós tivemos até há pouco tempo, até quase que no

último Governo, através do Instituto de Previdência do Estado do Paraná um atendimento precário, mas tínhamos o atendimento à saúde do Servidor Público, indistintamente, nos municípios do Estado do Paraná. Lamentavelmente, hoje, temos o IPE totalmente falido, simplesmente pelo Governo do Estado do Paraná.

O que deram os últimos Governos? Deram o assalto ao direito à licença pessoal dos Professores e dos Funcionários Públicos, quando após a promulgação da Constituição Estadual de 89 colocou "sub-judice" o art. 34 que estabelecia o direito à licença especial. Lamentavelmente, daquele período em diante - a não ser o período de 88 quando já tinham esse tempo de serviço - os posteriores que completavam em seguida não estão tendo esse direito reconhecido. Esta Casa ajudou a dizer NÃO - lamentavelmente pela maioria - ao direito de regência de classe aos aposentados anteriores a 89. Prepararam-lhes o assalto à aposentadoria especial, hoje temos mais de 600 processos de aposentadoria de professores que foram designados pelo Governo do Estado para ocupar cargos de Secretários, outros cargos na sala de aula, porque o Estado não tem pessoal administrativo para exercer essas funções, e o Governo do Estado neste momento em que pede o direito da aposentadoria do Professor, vem lamentavelmente o Governo, mais uma vez, tentando roubar este direito e lamentavelmente quando na semana passada se definia mais de quatrocentos processos se publicavam portarias e resoluções, o Governador pediu que tudo isso fosse revogado.

Nós estamos registrando neste momento o que não poderia deixar de registrar em hipótese alguma, o assalto ao direito de quem deveria comemorar de fato com alegria este dia, que é o dia de alguém que prepara o homem, que prepara o cidadão para a vida, para o sustento da Nação, para o fortalecimento do seu povo. Nem o regime de repressão foi tão odioso no direito dos professores como tem sido o atual e o Governo anterior. Consideraram-nos bons: os professores são bons, quando durante as campanhas há necessidade do voto e aquela tentativa velha de ressaltar que educação é prioritária em plataformas de todos os Governos. Consideram-nos bons; e prometem o melhor salário do Brasil; mais isto no palanque, e na prática se esquecem da promessa lá feita. Professor de Ensino Básico de 1.ª a 4.ª série vai com este reajuste que eu não considero como reajuste, mas como uma reposição, o professor de Ensino Básico de 1.ª a 4.ª Série no nível inicial de carreira vai ganhar nada mais, nada menos que o salário-mínimo para se manter e manter as suas famílias.

Resta-lhes amigos, amigas, companhei-

ros e companheiras de luta, professores de luta, resta-lhes e isto é de um valor inestimável e temos a certeza de que o Governo nenhum tirará, resta-lhes a dignidade o respeito à sociedade e o respeito pela sociedade ao trabalho deste que forma independente de todos esses assaltos, forma a opinião pública, forma a educação que com certeza será o caminho para tirar este País do fundo do quintal das grandes potências e para tirar este caminho desse terceiro mundo, que com certeza não são esses trabalhadores os responsáveis.

Resta-lhes a certeza de que a organização e a união na luta, ela tenderá a vitória. A fase dos Governos odiosos, exploradores e antidemocráticos não é para sempre. Bons de palanque e discursos, mas horríveis e condenáveis na prática.

Você, meu amigo, minha amiga, professor, professora, ainda lutará e muito para ter a escola de respeito que merece. Sere-mos sempre da luta, este é o nosso dia, devemos unidos neste momento partir para a reflexão de que estão nos roubando, com a escola pública não só neste Estado, e você meu caro professor, minha cara professora, têm sido os grandes responsáveis, os maiores responsáveis por essa escola ainda não ter sido totalmente sucateada porque é você que mantém estas escolas em pé, estas escolas funcionando e esta educação ainda merecida pela sociedade o respeito que merece.

Por isso nós registramos neste dia como professor que sou a nossa indignação pela falta de reconhecimento dos diferentes Governos, principalmente destes últimos aqui no Estado do Paraná a nossa indignação pelo não reconhecimento, pela não valorização da educação, da escola pública, dos servidores públicos e em especial desta classe sofrida, que tem recebido quando das suas manifestações: bombas, cavalos, cacetetes onde, posteriormente, em outras classes se respeitam ou se procura condenar aqueles que também usaram da violência. E, com certeza, nós, assim procedemos, achamos que não eram violências.

Mas temos a certeza de que o professor através da sua luta haverá de conquistar, e não muito distante, em governos não odiosos, haverá de conquistar o espaço que lhe é de direito e a valorização que também merece.

Obrigado.

O SR. NILTON BARBOSA (Pela Ordem) - Quero registrar também os meus cumprimentos pelos professores pelo seu dia e registrar também aqui a presença do Deputado Federal, prefeito eleito por Umuarama - campeão de voto, Antônio Romero Filho, acompanhado de seu filho Tico, que nos visita e vêm aqui rever seus companheiros e

se preparar para assumir a grande Prefeitura de Umuarama.

O SR. PRESIDENTE (Aníbal Khury) - A Mesa manda registrar com satisfação a presença do Prefeito Romero, mais uma vez eleito por Umuarama.

Não havendo mais oradores inscritos no Pequeno Expediente e nem havendo oradores para o Grande Expediente, passamos ao horário das Lideranças.

Com a palavra a Deputada Lygia Pupatto, no horário da Liderança do PT.

A SRA. LYGIA PUPATTO - Boa tarde Sr. Presidente, Sra. Deputada e Srs. Deputados.

Eu, professora e daqui a alguns dias reassumindo a minha função, não poderia deixar de registrar o Dia do Professor, embora sem nenhuma alegria, com muito pesar. Queria concordar com as palavras do Deputado Paulo Maia. E hoje nós, professores do Paraná, lutamos com todas as nossas forças para que nós possamos sobreviver.

Gostaria de falar aqui da nossa Universidade Estadual e da minha Universidade Estadual de Londrina, que, aos poucos, pela política do Governo do Estado do Paraná, está ficando às moscas. Não só referente ao salário dos professores, em que hoje um professor com curso de mestrado com curso de doutorado e curso de pós doutorado no exterior, com mais de 25 anos de carreira está ganhando um salário de 3900 cruzeiros por mês. Quando nós falamos das universidades, nós estamos falando da ciência e tecnologia.

Nós não podemos falar num Estado e num País que quer atingir a sua modernidade, quando nós temos milhões de analfabetos e quando não temos, qualquer dinheiro, para tocar as nossas universidades.

Nem para material de recursos humanos e muito menos de infra-estrutura para que essas pesquisas possam ser desenvolvidas.

E hoje, no Dia do Professor, nós gostaríamos aqui, falar pelos nossos colegas, um grito de socorro e de alerta pelo nosso Estado do Paraná. Pois enquanto não houver, por parte dos Governadores a devida atenção a todas as escolas públicas do nosso Estado e do nosso Brasil, nós não vamos atingir a nossa modernidade.

Gostaria também de pedir mais uma vez aos nossos colegas Deputados, a atenção para a autonomia das Universidades que vêm, há muitos anos, tendo problemas com o Governo do Estado. E hoje, antes de vir para cá, estarrecida, mais uma vez nos jornais, que o Governador não está querendo nomear o Reitor da UNIOESTE que foi votado pela comunidade acadêmica daquela universidade, desrespeitando, mais uma vez, a autonomia das Universidades. Para

que nós possamos desenvolver o nosso Estado, precisamos de mais atenção para a Educação, em todos os níveis, porque só assim nós vamos chegar, quem sabe um dia, a ser alguma coisa, a ser um Estado de vanguarda desse nosso País.

Então aqui eu queria deixar um abraço para todos os meus colegas professores e dizer a eles que nós não podemos perder a esperança, que a nossa dignidade nós não perdemos que nós vamos continuar lutando, e que nós acreditamos neste País.

Muito obrigada.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Concedo a palavra ao Sr. Deputado Orlando Pessuti.

O SR. ORLANDO PESSUTI - Sr. Presidente, Srs. Deputados.

É com satisfação que voltamos à Tribuna, no dia de hoje, e nesta ocasião com a finalidade especial de registrar as nossas homenagens aos professores paranaenses. Nesse sentido temos inclusive um requerimento à Mesa propondo voto de congratulações aos professores do Estado do Paraná pelo transcurso de seu dia.

E dizer, Sr. Presidente, que, de uma maneira assemelhada àquela que se utilizou o Deputado Paulo Maia e a Deputada Lygia Pupatto, nós também, e tenho certeza que não só o Deputado Orlando Pessuti, mas a totalidade dos Deputados desta Casa, os outros 51 Parlamentares, que ainda não falaram no dia de hoje, acerca desse assunto todos nós temos preocupações muito grandes com o setor educacional do nosso Estado, do nosso País. Em todos os momentos em que a Educação foi assunto para ser debatido nós sempre estivemos presente, buscando juntos achar soluções. É verdade sim que o salário dos professores não é aquele salário ainda que merece o professor, pelo trabalho que desenvolve. Também assim não é o salário do pesquisador, também assim não é o salário do operário que levanta de madrugada e vai em cima de um caminhão basculante do DER, roçar as margens das rodovias estaduais. Assim também não é o salário do veterinário, do engenheiro agrônomo, do médico que trabalha no Estado. Todos nós sabemos que, ao longo dos anos, sistematicamente o poder aquisitivo da classe trabalhadora vem perdendo o seu poder de troca, como diminuindo sensivelmente também está a arrecadação dos setores públicos, seja das prefeituras, do Estado ou da União.

Ainda ontem, conversando com o Prefeito de São Pedro do Ivaí, ele nos mostrava que em maio de 1990, portanto há 2 anos atrás, ele se utilizou de apenas 45% da arrecadação daquele mês para comprar uma pá carregadeira. Se naquela ocasião ele

dependia de apenas 45% do que arrecadava, hoje ele depende de dois meses e meio de arrecadação para adquirir o mesmo bem. Numa demonstração de que o setor industrial disparou nos preços, basta vêr os preços praticados para os veículos e para estes equipamentos, e a arrecadação dos poderes públicos caíram em valores reais.

Agora nós temos que deixar também registrada a preocupação que existe, sim, do Governo Estadual, hoje dirigido pelo Governador Roberto Requião, no sentido de melhorar as condições de trabalho dos professores, e não só isso, de melhorar também, mesmo que paulatinamente, mesmo que em etapas, o seu poder aquisitivo, melhorar o seu salário.

Todos nós nos recordamos que enquanto em Campanha eleitoral o Governador Requião assumiu sim alguns compromissos com os professores do Paraná, é bem verdade que muitos ainda não puderam ser cumpridos, mas aqueles que já estão sendo praticados no Estado do Paraná não podem ser por nós ignorados, não podem ser por nós esquecidos ao ponto de termos que ouvir dizer que nada se faz, que não se prioriza a educação neste Estado, que ela está jogada para o lado, que nada se faz.

Não é verdade! Mais de quatro mil salas de aula já foram construídas nestes menos de dois anos de Governo de Roberto Requião. O Governo do Estado mandou e a Assembléia aprovou a gratificação, o adicional para o trabalho noturno, o adicional para aqueles que trabalham fora da sede municipal. O Governador mandou para cá e foi aprovada a mensagem instituindo a gratificação para os especialistas em educação. Está cumprindo à risca aquilo que prometeu, que era de pagar o abono que correspondesse à diferença entre o PA-1 e o PC-3, de criar mais dois níveis. Tudo isto está sendo feito.

Então não se pode dizer que está jogado na lata do lixo, ou coisa parecida. Mesmo por ocasião dos aumentos salariais, tem procurado o Governador corrigir esta distorção que existe, que foi relatada pelo Deputado Paulo Maia. Todos sabemos que ela existe. Tanto que em todas as vezes que mandou para cá propostas de ajuste salarial, procurou o Governador atribuir sempre, aos professores do Paraná, um percentual maior do que atribuía aos outros setores dos funcionários públicos.

Sabemos que existe a dificuldade. Sabemos que precisam ser feitas muitas coisas, mas é bom que se diga que alguma coisa já foi feita e que outras tantas estão sendo desenvolvidas como forma e como meio de dinamizar o trabalho da educação. Estando inclusive uma delas no sentido de dinamizar e facilitar a vida dos professores e alunos, sendo criado no Estado do

Paraná outros núcleos regionais de educação, que é uma forma de apoiar também a educação e de dar melhor condição de funcionamento a este setor da vida pública que talvez seja o mais importante.

O Sr. Paulo Maia - V.Exa. me permite um aparte?
(Assentimento).

Agradeço o aparte de V.Exa. Quando faço estas citações gosto de fazê-las porque falo aquilo que os professores sentem e tenho certeza que hoje o Governo do Paraná não teria coragem de fazer, junto ao Magistério Público Estadual, um levantamento da aceitação e daquilo que tem feito a nível de Magistério. Tenho certeza que o Governo Estadual jamais teria coragem de pedir uma pesquisa ao Magistério Público Estadual para saber da aceitação daquilo que ele tem feito a nível de Magistério.

Quando V.Exa. procura comparar outras categorias ao professor, acho que não devemos jamais desprezar outros trabalhadores. Mas temos que valorizar estes trabalhadores e principalmente, estes que dão educação.

Por isto que não concordamos, como professor que somos, com esta comparação que não é por aí que as coisas caminham e esta foi sempre a prática também de outros Governos do próprio PMDB.

Quando V.Exa. cita data-base, cita alguns dados a exemplo do adicional noturno, gostaria que V.Exa. me respondesse ainda em cima destas questões, por que os últimos Governos tiveram medo de manter aquilo que no Governo Richa o Magistério conquistou que era o piso de três salários mínimos? Por que os últimos Governos tiveram medo de manter a data-base dos professores, que foi conquistada em praça pública? Por que o Governo do Paraná tem medo das eleições diretas nas escolas públicas através de um processo democrático e aberto? E V.Exa. sabe muito bem, já citei da tribuna neste instante, que está havendo a interferência do poder político na indicação dos diretores. Por que o Governo do PMDB tem medo da eleição de diretores?

Acho que são questões práticas e atendem a todos. Mas vamos fazer uma pequena referência, quando temos o "iceberg" flutuando, sem que nada se faça para controlá-lo.

Gostaria também que V.Exa. me respondesse por que o Governo teve, ou está tendo, receio de dar aquela educação que a própria Constituição garante a todos os servidores na garantia de um emprego decente a estes servidores. E V.Exa. sabe e, também alguém que reside no interior, que esta realidade nós não temos no interior. Existe precariamente em Londrina e Curitiba, não acontece hoje, porque o Governo do

PMDB tem medo de autonomia universitária, inclusive, um exemplo desse caso que a professora Lygia Pupatto acabou de citar que não aceita a democracia praticada na UNIESP da indicação de um diretor. Porque o Governo do PMDB tem medo e não pede que se desfaça ou não reconsidera o seu pedido de liminar quando tirou o direito dos professores da licença especial quando pediu o mandado de segurança sobre o Artigo 34 da Constituição.

Eu gostaria então que Vossa Excelência quando cita fatos que atinge apenas alguns e, quando Vossa Excelência diz das mensagens do Governo que procura corrigir eu queria discordar e a própria página dos professores que divulga os salários e o DIEESE não foram contestados, que hoje, com isso que se diz dos ajustes que eu disse que não considero vem para esta Casa, ele vai simplesmente dar ao nível inicial de carreira o salário mínimo atual.

Pos isto, Deputado Pessuti, eu acho que estas questões precisam ficar claras. Não é questão de se criar uma polêmica, é questão de se respeitar o direito. E eu acho que eu estou nessa Casa como professor, como defensor dos funcionários públicos, como fiscal do Estado, como fiscal das coisas do povo do Paraná.

Agora, eu não vou tentar massagear, obviamente, o ego de ninguém. Eu vou continuar falando isso que é verdade e que é o que eu gostaria de amanhã ou daqui a pouco ser desmentido em cima dessas questões pelo Governo do PMDB.

Agradeço o aparte de Vossa Excelência.

O SR. ORLANDO PESSUTI - Algumas questões, evidentemente, que não carecem de respostas de nossa parte, porque nas épocas oportunas em que ocorreram, já foram devidamente respondidas pelos governadores ou pelo Governador Requião. Questão de data base, piso de três salários mínimos; o Governador sempre respondeu que a data base quem faz é a arrecadação do Estado. E o salário de cada servidor é em função daqueles próprios limites constitucionais que são estabelecidos e em função, evidentemente, daquilo que arrecada o Estado.

Nós sempre defendemos as eleições; votamos na lei que instituiu eleições diretas e o que hoje existe, é um assunto que fugiu da esfera política e está às barras dos tribunais. De um lado, os professores manifestando a sua vontade através de mandados e por outro lado o Governo do Estado agindo da mesma forma. Deixou de ser uma coisa que deva ser discutida pelo menos nesse momento.

Em nenhum momento, Deputado Paulo Maia, nós viemos aqui para massagear o ego de ninguém, desse ou daquele.

Vimos aqui para registrar a nossa so-

lidariedade, a nossa congratulação aos professores do Paraná, pelos quais temos o maior respeito e Vossa Excelência sabe disso. E não poderíamos ouvir calados de que nada se faz, nada se prioriza e que nada se executa no Paraná em favor da educação.

Nós temos realmente dificuldades; temos coisas para resolver. O salário do professor, as questões ligadas, sim às melhorias de condição de trabalho. Tudo isso sabemos que tem que ser melhorado. E é como eu disse, não é só para os professores. É também para nossos pesquisadores, para nossos médicos, para nossas enfermeiras, para nossos motoristas, para aqueles que trabalham em situações até de risco de vida maior ou insalubres. O Governo tem que fazer muita coisa sim em muitos setores. Mas, vir aqui e sair calado ouvindo que nada se faz, que nada se fez e que se joga na lata do lixo a educação no Paraná, isso também nós não concordamos a exemplo de Vossa Excelência não precisa, evidentemente, concordar com as nossas afirmações.

Agradeço a atenção.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Liderança do PSDB.

(Declina).

Liderança do PTB.

(Declina).

Está encerrada a Hora do Expediente.

Passa-se à

ORDEM DO DIA,

com a presença de 49 Srs. Deputados.

Sobre a Mesa, Ofício nº 064/92, subscrito pelo Sr. Deputado Heinz Herwig, constante do expediente, comunicamos seu afastamento do País, no período de 16 a 31 do corrente mês, atendendo convite formulado pela FIAT. - **A Diretoria Legislativa, para anotar.**

Ofício nº 065/92, subscrito pelo Sr. Deputado Ovídio Constantino, constante do expediente, solicitando justificativa de ausência nas Sessões Plenárias dos dias 06, 07 e 08 do corrente mês, em virtude de compromissos particulares. - **A Diretoria Legislativa, para anotar.**

Ofício nº 463/92, subscrito pelo Sr. Deputado Mário Bezerra, constante do expediente, solicitando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 15 do corrente mês, em função de compromissos assumidos na região noroeste do Estado. - **A Diretoria Legislativa, para anotar.**

Projeto de Lei de autoria do Sr. Deputado Luiz Carlos Martins, constante do expediente. Necessita de apoio. - **Apoia-**

do. **A Diretoria Legislativa.**

Projeto de Lei de autoria do Sr. Depu-

tado Eurides Moura constante do expediente. Necessita de apoio. - **Apoia-**

Diretoria Legislativa.

Passaremos à apreciação da matéria constante da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos Srs. Deputados:

3ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 477/91, de autoria do Deputado Durval Amaral, que faculta a toda a pessoa residente no Estado do Paraná, a autorização de doação de órgãos para fins de transplante, consignada em sua carteira de identidade ou habilitação. Com PARECERES FAVORÁVEIS da C.C.J. e C.S.P.. Emendas de Plenário com PARECER FAVORÁVEL da C.C.J.. **Aprovado o Substitutivo Geral. O Projeto irá à Redação Final.**

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 215/92, de autoria do PODER EXECUTIVO-MENSAGEM nº 59/92, que autoriza o Poder Executivo a contrair operação de crédito com o Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID, até o valor de US\$ 173.500.000,00 (cento e setenta e três milhões e quinhentos mil dólares dos Estados Unidos da América do Norte), para aplicação do Programa de Conservação e Melhoramento da Rede Rodoviária do Estado do Paraná. Com PARECERES FAVORÁVEIS da C.C.J. e C.F.. EM REGIME DE URGÊNCIA. **Aprovado, artigo por artigo.**

COMISSÃO DE FINANÇAS

PROJETO DE LEI Nº 215/92

PARECER:

Oriundo da Mensagem Governamental nº 59/92, o presente Projeto de Lei tem por finalidade autorizar o Poder Executivo a contrair operação de crédito com o Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID, até o valor de US\$ 173.500.000,00 (cento e setenta e três milhões e quinhentos mil dólares dos Estados Unidos da América do Norte), para aplicação no Programa de Conservação e Melhoramento da Rede Rodoviária do Estado do Paraná.

O plano de lei em estudo, em sua parte legal, constitucional e regimental, já foi devidamente examinado pela douta Comissão de Constituição e Justiça, que por seu relator, ofereceu parecer FAVORÁVEL.

No âmbito desta Comissão de Finanças não há nada que obste a tramitação do referido projeto de lei nesta colenda Casa, razão pela qual opinamos favoravelmente a sua aprovação.

É o parecer.

Sala das Comissões, em 14.10.92.

(aa) LOURENÇO FREGONESE - Presidente

DIRCEU MANFRINATO - Relator

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 104/92, de autoria do Deputado Eurides Moura, que cria o Programa de Segurança Escolar, no Estado do Paraná, conforme especifica. Com PARECERES FAVORÁVEIS da C.C.J., C.S.P., C.E.C.E. e C.O.P.T.C.. **Aprovado.**

O SR. DOUTOR ROSINHA - Senhor Presidente, queremos registrar o voto contrário da Bancada do PT, porque se quisermos segurança nas escolas, basta democratizar a escola criando os respectivos conselhos escolares de maneira democrática e não autoritária, por decreto - como está sendo feito no Estado do Paraná - criar conselhos municipais na área da educação, fazendo com que a escola não seja só um local de depósito de criança, onde a criança vá somente para comer merenda, mas para que melhore em si, aumente a segurança, e para que a escola sirva como um local que se aprende a lutar pelos seus direitos e liberdade, é necessário que esta escola dê exemplo, e exemplo é democratizar, a gestão da Secretaria Estadual é democratizar as gestões municipais, e democratizar principalmente a gestão dentro da escola, por isto a Bancada do PT é contra. A violência é superada em grande parte pela democracia e não pela polícia.

O SR. PAULO MAIA - Também o voto contrário do Deputado Paulo Maia.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Com os votos contrários do PT e do Deputado Paulo Maia, está aprovado o Projeto nº 104/92, artigo por artigo.

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 256/92, de autoria do Deputado José Tavares, que declara de Utilidade Pública a Associação Cultural e Esportiva de Ibiporã - PR. Com PARECER FAVORÁVEL da C.C.J.. **Aprovado, artigo por artigo.**

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 260/92, de autoria do PODER EXECUTIVO-MENSAGEM Nº 71/92, que reajusta a partir de 1º de setembro de 1992, os salários do pessoal da Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina - APPA, regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho - CLT. Com PARECERES FAVORÁVEIS da C.C.J. e C.F.. **Aprovado, artigo por artigo.**

O Deputado Luiz Carlos Alborghetti deseja fazer uso da palavra?

O SR. LUIZ CARLOS ALBORGHETTI - Só para uma orientação, apenas, porque às vezes o Projeto do Deputado Eurides Moura, com todo respeito pela sua ausência, eu não sei se ele vai resolver a problemática

da segurança dentro dos estabelecimentos educacionais no Estado do Paraná.

Concordo em parte com o Doutor Rosinha, porque está no meu Gabinete agora, Senhores, uma senhora, mãe, com os dois filhos, um menino de dez anos que cheira cola, e uma menina de doze anos que fuma maconha. E perguntei, aliás - me permita, não é do Paraná, é da divisa do Paraná com Santa Catarina - perguntei a ela onde ela compra a maconha. Ela disse que na sala de aula. Ao menino, onde ele compra cola. Na sala de aula. Perguntei se eles tinham uma orientação a respeito da violência das drogas dentro da sala de aula. Disseram que não, que os professores nada relatavam, nada ensinavam. Perguntei se a Diretora se preocupava com esta problemática.

Não é só lá que está acontecendo, isso acontece em Londrina, em Curitiba, em qualquer cidade do Paraná.

Acho que é importante orientarmos os nossos filhos que estão nos estabelecimentos escolares e orientarmos de uma maneira, fazer com que o Governo do Estado do Paraná, fazer com que a Secretaria de Educação realmente procure orientar os nossos filhos, Doutor Rosinha, na problemática da violência das drogas. Polícia não resolve o problema do traficante.

Nós precisamos de psicólogos nas escolas, nós precisamos de assistentes sociais dentro das escolas, como precisamos também em todas as delegacias de polícia, para orientar a família do drogado, para orientar a família do viciado. Cabe à polícia a repressão do traficante, porque enquanto houver o receptador, Senhores Deputados, vai haver o ladrão. O ladrão adentra às nossas casas, rouba e leva para o receptador e o receptador compra o produto do roubo.

Eu não vejo na história policial brasileira, que algum receptador tenha pago hoje na penitenciária pelo crime de receptar a mercadoria roubada das nossas residências, dos nossos apartamentos, dos nossos estabelecimentos comerciais. Ontem, por exemplo, foi preso na Capital um jovem que é servente de pedreiro, se diz desempregado, mas ele tem uma profissão que eu achei fantástica: ele, com um grampo de cabelo - porque o grampo de cabelo, como se diz, a "ramona" - consegue abrir portas de aço, abrir cofres de aço e subtrair, roubar, e levar para a sua residência. Perguntamos a ele:

"- Para onde você leva o produto do roubo?"

"- Eu vendo ao receptador".

Então, é importante a polícia não só prender o ladrão, mas também prender o receptador. Também é importante a polícia, a obrigação dela é prender o traficante de drogas. Agora, o drogado, não cabe à polí-

cia resolver a problemática; cabe sim, a uma assistente social, a uma psicóloga. E cabe sim, aos nossos estabelecimentos educacionais, tanto no Estado do Paraná como em outros Estados brasileiros, de uma aula, uma aula de prevenção, uma aula de educação. Para isso, nós temos em Londrina um dos grandes nomes da toxicologia brasileira, que é o Doutor Heber Soares Vargas. Já tive a oportunidade de participar de vários painéis, de vários debates, de vários congressos com o Doutor Heber e aprendi muito com ele.

Então, o importante não é a polícia na escola, para reprimir ao aluno, não! A polícia cabe o papel de afastar das escolas os delinquentes que cheguem até lá para assassinar os nossos filhos. Mas cabem aos estabelecimentos educacionais um trabalho profundo de análise para tentar salvar a violência dentro das escolas do Estado do Paraná.

É minha opinião.
Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Sobre a Mesa, requerimento nº 1506, de autoria do Sr. Deputado Anibal Khury, com apoio dos Srs. Deputados Nelson Garcia e Luiz Carlos Alborghetti, constante do expediente. **-Aprovado.** A Diretoria Legislativa.

O SR. DOUTOR ROSINHA - Eu gostaria de registrar o voto contrário da Bancada do PT.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Já está registrado automaticamente.

Requerimento nº 1507, de autoria do Sr. Deputado Erondy Silvério, constante do expediente. **-Aprovado.** A Diretoria Legislativa.

Voto contrário da Bancada do PT.

O SR. ERONDY SILVÉRIO - Sr. Presidente, pela ordem.
(Assentimento)

Apenas para fazer uma correção. O requerimento é da Bancada do Partido Trabalhista Brasileiro e não meu pessoalmente.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Perfeito.

O SR. DOUTOR ROSINHA - Então, o meu também não é pessoal; é da Bancada.

Requerimento nº 1509, de autoria do Sr. Deputado Oswaldo Trevisan, constante do expediente. **-Aprovado.** A Diretoria Legislativa.

Requerimentos nºs 1505, 1504, 1503, 1502, 1500 e 1501, de autoria do Sr. Depu-

tado Orlando Pessuti, constantes do expediente. **-Aprovados.** A Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 1499, de autoria do Sr. Deputado Eurides Moura, constante do expediente. **-Em Discussão.**

O SR. DOUTOR ROSINHA (Pela Ordem) - Para discutir, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Adia-se a Discussão para a próxima sessão, na forma do artigo 155, do Regimento Interno.

Requerimento nº 1508, de autoria do Sr. Deputado Ovídio Constantino, constante do expediente. **-Em Discussão.**

O SR. ORLANDO PESSUTI (Pela Ordem) - Para discutir, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Adia-se a discussão para a próxima sessão, na forma do artigo 155, do Regimento Interno.

Requerimento nº 1511, de autoria do Sr. Deputado Geraldo Cartário, com apoio do Sr. Deputado Luiz Carlos Alborghetti, constante do expediente. **-Aprovado.** A Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 1514, de autoria do Sr. Deputado Luiz Carlos Alborghetti, constante do expediente. **-Aprovado.** A Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 1495, de autoria do Sr. Deputado Lourenço Fregonese, constante do expediente de sessão anterior. **-Aprovado.**

O SR. PAULO MAIA (Pela Ordem) - Sr. Presidente, eu gostaria também de sugerir, em nome da Bancada do PDT, que da mesma forma que se tem tantos regimes de urgência para suplementações orçamentárias, da mesma forma o Governo do Estado também pedisse regime de urgência para o reajuste do salário dos funcionários públicos do Estado do Paraná, para que nós não fizéssemos aquelas análises de afogadilho e cometêssemos, às vezes, algumas precipitações prejudiciais.

Uma outra questão que eu gostaria de registrar neste momento é a minha satisfação e é uma satisfação pessoal, pela indicação de um dos companheiros sérios da política paranaense, da política brasileira para a Secretaria da Justiça, que é o nosso companheiro Deputado José Tavares. Eu creio até que a indicação do nobre companheiro José Tavares para a Secretaria da Justiça, a quem eu tenho uma particular admiração vai inclusive ajudar na solução desse problema levantado pelo Deputado Dr. Rosinha e pelo Deputado Luiz Carlos Alborghetti, porque está afeto a Secretaria a

que o nosso companheiro Deputado Tavares terá a responsabilidade de administrar o Conselho de Entorpecentes do Estado do Paraná e alguns Conselhos Regionais.

Eu tenho certeza que esse pedido que o Deputado Alborghetti faz, de uma educação a nível da formação dessa juventude terá o íntegro e total apoio do nosso companheiro e Deputado Tavares, que eu conheço a sua luta e me somo com satisfação, desejando que a sua estada e a sua permanência na Secretaria da Justiça represente de fato a seriedade que V.Exa. tem e que a política brasileira precisa ter com homens que merecem respeito como V.Exa.

Desejo em meu nome todo o sucesso possível naquela secretaria.

Muito obrigado.

O SR. OVÍDIO CONSTANTINO (Pela Ordem) -

Sr. Presidente. Conversando com o Deputado Pessuti, o requerimento que ele solicitou para adiar a discussão que estava sobre a mesa é sobre a prorrogação de prazo da Comissão de Trabalho Escravo no Paraná que vence no dia 19.

Haveria a necessidade de prorrogação desse prazo, hoje e gostaria de solicitar ao Deputado Pessuti a votação do requerimento hoje em função de o prazo da comissão estar se esgotando.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - V.Exa. está fazendo ouvidos de mercador, Deputado Pessuti ao apelo...

O SR. ORLANDO PESSUTI - Sr. Presidente, o Deputado Ovídio Constantino nos relatou todos os objetivos do seu requerimento, tendo em vista que se trata apenas da prorrogação de uma comissão especial já instituída pela Assembléia, se for também esse o entendimento de V.Exa., nós declinamos do pedido de discussão e daríamos apoio para aprovação desse requerimento no dia de hoje.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Retorna o requerimento a votação. **Aprovado. (A matéria acha-se publicada no final desta ata).**

Prorrogado o prazo.

O SR. DR. ROSINHA (Pela Ordem) - Senhor Presidente, a proposta de reajuste de salário dos servidores públicos estaduais, já foi dada a entrada nesta Casa de Leis?

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Não chegou ainda, Deputado.

O SR. DR. ROSINHA - Muito obrigado. Então a gente solicita à Liderança do PMDB que o Governo agilize o mais rápido possível a entrada do projeto de reajuste de

salários dos funcionários públicos, para que possamos analisar com calma e não entrar em regime de urgência às 8 horas da manhã, para ser votado às 2 horas da tarde, com quantidade enorme de tabelas como tem sido praxe do Senhor Governador. Então, em nome da Bancada do PT, solicitamos que seja enviado já, no máximo até segunda-feira, para que possamos tranqüilamente analisar essa proposta.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Nós vamos transmitir o apelo de Vossa Excelência.

A licença da Deputada Lygia Pupatto vence no dia 21. É a última sessão ou Vossa Excelência voltará ainda?

A SRA. LYGIA PUPATTO - Não é dia 23? Pelos documentos que eu tenho, é dia 23.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Nós esperamos que seja até o dia 23. A sua presença aqui nos honra. É contado dia-a-dia.

A SRA. LYGIA PUPATTO - Então, se é dia 21 mesmo, nós estávamos pensando que era dia 23, agradeço a permanência que tive aqui, foi uma experiência muito gratificante. Volto para Londrina agora, como vereadora eleita e se Deus quiser, ajudando o Prefeito Luiz Eduardo Cheida a governar àquela cidade e agradeço a todos os Deputados e acho que o Deputado Ernani volta com a sua brilhante atuação.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - A Mesa lamenta que a Deputada Lygia Pupatto tenha que deixar esta Casa.

Ela brilhou nesta Casa, serena, inteligente, preparada, só engalanou esta Casa com sua presença.

O SR. DR. ROSINHA - Senhor Presidente, como Líder da Bancada do PT nesta Casa e nós estamos dizendo aqui, eu e o Ovídio, a Deputada Lygia volta até o último dia que ela tem direito aqui. Ela não vai embora hoje não.

Ela vai hoje, porque nós vamos nos reunir em Londrina amanhã, para dar a arrancada final para ganharmos as eleições em Londrina, mas na semana que vem, ela estará junto com a gente de volta.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Ótima solução.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão, marcando outra para segunda-feira, dia 19, à hora regimental, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

1.^a DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei n.ºs 261, 264, 265 e 266/92.

Marca ainda, uma Sessão Extraordinária para segunda-feira, dia 19, logo após o término da Sessão Ordinária, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

DISCUSSÃO ÚNICA - do Projeto de Decreto Legislativo n.º 005/92.

Levanta-se a sessão.

Transcrição:

MATÉRIA CUJA TRANSCRIÇÃO NOS ANAIS DA CASA, FOI APROVADA A REQUERIMENTO DO SR. DEPUTADO LOURENÇO FREGONESE, EM SESSÃO DO DIA 15 DE OUTUBRO DE 1992.

"O Governador e o Arcebispo"

Artigo do Jornalista Roberto Barroso Filho, publicado no Jornal do Estado - Folha do Paraná.

Depois de formular acerbos críticas à magistratura paranaense, por ter sido contrariado numa decisão do Juiz Eleitoral Dr. Lauro Augusto Fabrício de Mello, o Governador Roberto Requião investe agora contra o clero, na pessoa do Arcebispo de Curitiba, Dom Pedro Fedalto.

Pronunciando-se em público, na ocasião em que depunha o seu voto na urna da 77.^a seção, que funcionou no Colégio Júlia Wanderley, o Governador declarou aos repórteres presentes que irá responsabilizar a nossa maior autoridade eclesiástica do Estado, por crime eleitoral.

Alega que o arcebispo veiculou anúncio nas televisões da capital agradecendo a população pela ajuda na reconstrução do Albergue São João Batista, que foi destruído por um incêndio, e que as imagens daquele anúncio eram as mesmas apresentadas no programa "do candidato oficial da Prefeitura Municipal de Curitiba", Deputado Rafael Greca, o qual era apontado como um dos que mais ajudaram naquela reconstrução.

Ora, a matéria deve ter sido inversa: o Arcebispo divulga o agradecimento à população e ao próprio Rafael Greca que foi, efetivamente, quem mais atuou na realização da obra e o candidato divulga o agra-

decimento para demonstrar a sua preocupação e a sua ação nos problemas sociais da cidade.

A posição do digno arcebispo metropolitano foi das mais corretas e meritórias: apresentar o reconhecimento da Cúria pela colaboração que recebeu para fazer renascer um albergue criado, mantido e administrado pela Igreja. Se a divulgação feita pelo Deputado, do agradecimento tornado público pelo eminente clérigo, beneficiou o candidato, isto não se representa, ao nosso ver, características de crime eleitoral. E, se assim fosse julgado, o que deveria ser divulgado no horário político? Ataques aos concorrentes? Denúncias que atingissem o conceito do competidor? Acusações que levassem a suspeição de corrupção ou de desonestidade? Ofensas morais capazes de ferir a dignidade pessoal?

O Governador declarou ainda que apresentará denúncia contra D. Pedro Fedalto ao Movimento Nacional pela Ética Política e acrescentou, irreverente: a atitude do Arcebispo desautoriza que ele fale em ética política.

A paixão política leva os homens públicos a esquecerem a consideração e o respeito que devem manter com as figuras ilustres, notadamente aquelas que escolheram o caminho do sacrifício, pelo bem e pela elevação espiritual dos seus semelhantes.

Que ofereceram e oferecem as suas vidas à missão de guias na orientação religiosa, que visa o aperfeiçoamento do homem com a consolidação dos princípios cristãos e que o leva, afinal, ao abrigo da proteção divina.

Esses princípios cristãos que a Igreja prega e desenvolve têm essência social, pois estimula a caridade, a generosidade, a solidariedade, o amor ao próximo, a prática do bem, a compreensão e o perdão.

E aqueles que vestem o hábito dos servidores de Cristo, devem merecer pelo menos esse respeito que se aprende desde criança dedicar aos nossos pais e às pessoas mais velhas.

Conclui o Governador com aquela mesma irreverência: "Em minhas orações também vou me queixar do Arcebispo à Nossa Senhora de Fátima".

Deveria, antes, em suas orações, pedir à Nossa Senhora de Fátima perdão pelos seus pecados e inspiração para que ela norteie, pelas veredas da paz e da serenidade, a sua desatenciosa conduta.